



Artigo

## EaD em Ciências Contábeis: Uma análise comparada do desempenho dos cursos no Estado do Rio de Janeiro.

*Elizeu Bandeira de Lima<sup>1</sup>*

*Fátima Cristina Araujo Sequeiros Bueno<sup>2</sup>*

*Severino Ramos do Carmo<sup>3</sup>*

*Simone Silva da Cunha Vieira<sup>4</sup>*

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo comparar os resultados dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro nos dois métodos: a distância e presencial. A pesquisa identificou 167 polos EaD (ensino a distância) e 100 cursos presenciais. Todos os cursos e polos que constituem os objetos desta pesquisa constam como ativos no site do Ministério da Educação; os polos e cursos EaD com nota Enade totalizaram 121, enquanto que os cursos presenciais somaram 37. A pesquisa foi quantitativa descritiva e procurou verificar se a EaD, na graduação de Ciências Contábeis, é de qualidade inferior ou superior à oferecida em cursos presenciais, tendo constatado que o comportamento da nota Enade na EaD superou a dos cursos presenciais pois, se naquela modalidade, apenas 25% das notas foram insuficientes, nesta o resultado alcançou 50%.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Educação a distância. Educação presencial.

### ABSTRACT

This article aims to compare the students' results in the National Student Performance Exam (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade) of Accounting Sciences undergraduate courses in State of Rio de Janeiro into both e-learning and face-to-face modalities. The survey identified 167 e-learning centers and 100 face-to-face courses. All courses and learning centers which constitute this research are active on the Ministry of Education site; the e-learning centers and courses with ENADE grade summed 121, while traditional courses' total was 37. It was a quantitative descriptive research which tried to verify if e-learning, in Accounting Sciences undergraduation course, is lower or higher qualified than traditional courses. It was found that the behavior of Enade grade in e-learning courses surpassed the face-to-face ones, having reached only 25% of insufficient grades compared with the 50% presented by traditional modality.

**Keywords:** Accounting. E-learning. Face-to-face education.

<sup>1</sup> Universidade do Grande Rio. E-mail: elizeunissi@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: fatima.cristina@oi.com.br

<sup>3</sup> Fundação Educacional de Duque de Caxias. E-mail: severcarmo@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: simoneantonio@uol.com.br

## RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo comparar el rendimiento de los estudiantes en el Examen de Desempeño Estudiantil Nacional (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade) de los cursos de licenciatura en Contabilidad del Estado de Río de Janeiro, en los dos métodos: educación a distancia y presencial. El estudio identificó 167 postes de educación a distancia y 100 cursos presenciales. Todos los cursos y polos que constituyen los objetos de esta investigación constan como activos en el sitio del Ministerio de Educación; los polos y cursos de educación a distancia con grado Enade totalizan 121, mientras los cursos presenciales son 37. La investigación fue cuantitativa descriptiva y buscó comprobar si la educación a distancia, en la graduación en Ciencias Contables, es inferior o superior a la ofrecida por los cursos presenciales, habiendo descubierto que el comportamiento del grado Enade en la educación a distancia superó el de los cursos presenciales porque si en aquél tipo solamente 25% de los grados fueran insuficientes, en este el resultado alcanzó 50%.

**Palabras clave:** Contabilidad. Educación a distancia. Aprendizaje tradicional.

## INTRODUÇÃO

A velocidade e a facilidade com que tem ocorrido a disseminação de informações nas últimas décadas devem-se, principalmente, às tecnologias de informação e comunicação (TIC), que interferem, inclusive, na forma de ensinar. As TIC reduzem as distâncias entre as pessoas, permitem a busca por conhecimentos de diversas formas e, assim, possibilitam o ensino a distância.

Segundo José Carlos Libâneo,

as mídias apresentam-se, pedagogicamente, sob três formas: como conteúdo

escolar integrante das várias disciplinas do currículo, portanto, portadoras de informação, ideias, emoções, valores; como competências e atitudes profissionais e como meios tecnológicos de comunicação humana (visuais, cênicos, verbais, sonoros, audiovisuais) dirigidos para o ensinar a pensar, ensinar a aprender, implicando, portanto, efeitos didáticos como: desenvolvimento de pensamento autônomo, estratégias cognitivas, autonomia para organizar e dirigir seu próprio processo de aprendizagem, facilidade de análise e resolução de problemas etc (LIBÂNEO, 2011, p. 70).

Essa evolução constante, aliada ao mercado de trabalho cada vez mais competitivo, exige que os conhecimentos adquiridos sejam aperfeiçoados e direcionados. Desse modo, o ensino superior surge como uma forma de promover o conhecimento qualificado dentro de áreas específicas.

A utilização de ferramental tecnológico e de atividades em ensino a distância (EaD) desenvolvem a habilidade pela busca do conhecimento em função das mudanças ocorridas na profissão do contador. Ademais, parte dos alunos em final de curso, já no mercado de trabalho, acaba tendo dificuldade de estar em todas as aulas presenciais em função de compromissos profissionais assumidos. Dessa forma, a utilização e a aplicação de atividades em EaD permitem que o aluno permaneça ativo na sala de aula, mesmo que virtualmente, buscando, dentro das suas possibilidades de horário, realizar as atividades e acompanhar o conteúdo de forma que o seu desenvolvimento não seja prejudicado, quer como aluno, quer como profissional.

De acordo com Manuel Castells:

O que está a emergir em universidades de grande qualidade é a combinação do ensino *on-line* a distância com a educação presencial. Isso significa que o futuro

sistema de ensino superior não será *on-line*, mas em redes, entre nós de informação, *sites* de turmas e páginas eletrônicas individuais de alunos (CASTELLS, 2005, p. 519).

Já Pierre Lévy afirma que “nesse contexto, o professor é incentivado a tornar-se um animador da inteligência coletiva de seus grupos de alunos em vez de um fornecedor direto de conhecimentos” (LÉVY, 1999, p. 158).

Nos últimos anos, as práticas da Contabilidade têm passado por importantes mudanças, o que requer que os alunos sejam estimulados a buscar aprimoramento e atualização, especialmente através da utilização de ferramentas tecnológicas.

O objetivo deste artigo é estudar o comportamento da nota do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) dos alunos em ambas as modalidades EaD e presencial, a fim de realizar uma análise comparativa e verificar qual das duas tem alcançado maior eficácia com relação ao referido exame. Dessa forma, pretende-se contribuir para o aperfeiçoamento das pesquisas sobre a EaD no âmbito do curso de Ciências Contábeis.

## 1. METODOLOGIA

A pesquisa quantitativa descritiva é a metodologia utilizada neste estudo, que visa uma comparação de dados entre o ensino a distância e o presencial dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro.

Segundo Antônio Raimundo dos Santos esse tipo de pesquisa

é um levantamento das características conhecidas, componentes do fato/fenômeno/processo. É normalmente feita na forma de levantamentos ou observações sistemáticas do fato/fenômeno/processo escolhido (SANTOS, 2000, p. 27).

Ainda quanto à metodologia aplicada, também foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que, de acordo com o mesmo autor,

é a relação das fontes efetivamente consultadas durante a montagem da investigação. Consta de documentos impressos e registrados (livros, periódicos, materiais cartográficos, gravações sonoras, gravações de vídeo, entre outros) [...] Bibliografia deve obrigatoriamente constar ao final dos textos científicos (ibid., p. 132).

As fontes utilizadas na elaboração deste artigo foram livros e artigos científicos para fundamentar o estudo, que, conforme já mencionado, tem como abordagem uma pesquisa quantitativa, comparando os dados coletados das amostras das duas modalidades de ensino. Após a coleta dos dados foi aplicado o teste T, que objetiva verificar se há diferenças relevantes entre as médias populacionais. Assumiu-se, então, uma hipótese  $H_0$ , em que as médias são iguais.

Como parâmetro de qualidade, foi considerado o conceito Enade, estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), pois, de acordo com a nota metodológica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), “as avaliações do ciclo avaliativo do Sinaes são orientadas pelos indicadores de qualidade, expressos numa escala de cinco níveis, em que os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória” (MEC, 2012).

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

No presente item, será abordado um breve histórico sobre o surgimento do ensino a distância no mundo, bem como os reflexos do EaD nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil.

## Ensino a distância

Segundo Melo Filho e Martins (2014) encontram-se, na Bíblia, registros históricos sobre EaD; também existem relatos de fontes a partir do século XVIII, provavelmente em 1728, ano em que é anunciado um curso pela Gazeta de Boston. Contudo, somente em 1829, na Suécia, a EaD passa a existir institucionalmente.

Vasconcelos (2015) reconhece que, hoje, mais de 80 países, nos cinco continentes, ofertam a educação a distância em todos os níveis de ensino. No Brasil, há indícios desse método de ensino a partir do final do século XIX. Em 1979, iniciou-se o ensino a distância na área pública através da Universidade de Brasília.

Cabe ressaltar que o Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 assim define o ensino a distância:

Art. 1º. Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

Nos últimos anos, o ensino a distância tem se tornado mais comum, haja vista a grande necessidade que as pessoas têm de adquirir um diploma de nível superior. Isso tem feito com que aqueles sujeitos que moram longe das universidades e não têm tempo para dedicar períodos do dia para fazer uma faculdade busquem cada vez mais essa modalidade de ensino.

Entretanto, apesar de as modalidades a distância e presencial utilizarem ferramentas distintas (muitas vezes com peculiaridades nas funções administrativas, no planejamento,

no material didático, no acompanhamento de apoio, entre outros fatores), cabe ressaltar que os resultados de ensino-aprendizagem devem ser equivalentes, independentemente da modalidade escolhida pelo aluno.

A validação dos modelos de EaD está em função do desempenho apresentado pelos alunos pois se trata do esforço individual de que eles precisam lançar mão para conseguir o diploma universitário, sem que se perca a qualidade do ensino e mantendo-se a igualdade entre estes e os alunos de cursos presenciais, uma vez que as duas modalidades se equivalem perante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (VIANNEY, BARCIA; DA LUZ, 1999, p. 17).

### Ensino a distância no Brasil

O ensino a distância surgiu no Brasil por volta de 1900, com o avanço dos serviços de correio, e foi evoluindo com o desenvolvimento de novas tecnologias, possibilitando, assim, uma inclusão cada vez maior de estudantes no contexto educacional.

Segundo Alves (2009), pesquisas apontam que antes de 1900 já existiam anúncios em jornais, que circulavam no Rio de Janeiro, oferecendo cursos por correspondência.

Já Marialice Moraes e Eleonora Vieira acrescentam que,

no Brasil, a experiência pioneira de EaD foi com o uso do rádio, com a criação da Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923, que transmitia programas de literatura, radiotelegrafia e telefonia, línguas, entre outros. O Instituto Universal Brasileiro (IUB), fundado em 1941, marcou o início dos cursos baseados na mídia impressa [...]. Em 1939, foi criado o Instituto Radio Monitor e, logo em seguida, houve as experiências radiofônicas do MEB e do Projeto Minerva (MORAES; VIEIRA, 2009, p. 15).

Lobo Neto (2003) afirma que, do ponto de vista legal, a educação a distância foi regulamentada no Brasil apenas em 1996, por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996), tendo sido normatizada pelos Decretos nº. 2.494 (de 10 de fevereiro de 1998) e nº. 2.561 (de 27 de abril de 1998) e pela Portaria Ministerial nº. 301 (de 7 de abril de 1998).

O Ministério da Educação (MEC), em 2005, criou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), juntamente com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e empresas estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, com foco nas políticas e na gestão da educação superior, visando à expansão desse nível de ensino. O Sistema UAB é um sistema integrado por universidades públicas, regulamentado pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, que, conforme o sítio eletrônico da UAB,

fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas (BRASIL, 2005).

O Sistema UAB é um facilitador da democratização do acesso ao ensino superior pois atinge as camadas da população que têm dificuldades de acesso à formação universitária, fortalecendo a escola no interior do Brasil e evitando, assim, a migração para as grandes cidades.

A regulamentação da educação a distância no Brasil proporcionou às pessoas que precisam de flexibilidade de horários e àquelas que se encontram distantes de instituições

de ensino o acesso à educação superior, incluindo-as acadêmica e digitalmente.

### **Ensino a distância em Ciências Contábeis**

Segundo a Universidade Federal de Santa Catarina, os cursos de Ciências Contábeis no Brasil, sejam eles a distância ou presenciais, têm como objetivo geral formar bacharéis em Ciências Contábeis. Na modalidade a distância, especificamente, tais cursos possuem os seguintes objetivos:

- contribuir para o aperfeiçoamento técnico e humanístico dos profissionais da contabilidade;
- possibilitar o acesso ao ensino superior a jovens e adultos que não possuem condições de se locomoverem para locais em que existe tal ensino;
- contribuir para o desenvolvimento regional, através de trabalhos teórico-práticos a serem desenvolvidos pelos alunos (TCC – Trabalho de Conclusão de Curso);
- incentivar a pesquisa em torno da temática da formação de profissionais a distância, a partir da experiência em desenvolvimento neste projeto (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2015).

Vejamos o conceito de Hilário Franco relativo à contabilidade:

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1997, p. 21).

A proposta pedagógica de um curso de Ciências Contábeis tem por objetivos a geração e a comunicação de informações das mais diversas naturezas (financeira, econômica, física e de produtividade), aos mais diversos interessados (pessoas físicas e jurídicas), sobre a situação e o desempenho dos patrimônios administrados (privados e públicos), com o fim de auxiliá-los (os interessados) em seus processos de avaliação e tomada de decisão, diminuindo, assim, os seus níveis de insegurança. Desse modo, esse curso, de natureza utilitária para o controle patrimonial das entidades como um todo, deve visar à sintonia entre o mundo acadêmico e o mercado de capitais.

A profissão contábil se caracteriza pela real demanda e absorção da maioria de seus profissionais no mercado de trabalho. Assim, essa é característica que define o perfil do corpo discente do curso de Ciências Contábeis: aluno trabalhador, na maioria das situações já inserido no mercado de trabalho, antes mesmo da conclusão do curso universitário.

Ivam Peleias (2006) considera o fato de que a maioria dos cursos de graduação em Contabilidade seja oferecida no período noturno um aspecto crítico, já que seus alunos trabalham durante o dia. Logo, o curso EaD

possibilita o ingresso de estudantes na graduação por trazer comodidade e flexibilidade de horários.

### 3. COLETA DE DADOS

Os dados da pesquisa foram coletados no site do Ministério da Educação (<http://emec.mec.gov.br/>). Foram identificados 267 cursos de Ciências Contábeis em atividade no Rio de Janeiro. Desse total, 100 são presenciais e 167 são cursos (polos) a distância. Dentre os cursos citados, nem todos possuem nota no Enade por não estarem aptos à época (ela foi concedida em 2012).

Também foi mapeada a quantidade de cursos presenciais e a distância por universidade, para permitir uma melhor comparação e verificar como esses cursos estão distribuídos no Estado do Rio de Janeiro. Ainda na coleta de dados foi levantada individualmente a nota Enade de todos os cursos.

### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

As tabelas a seguir demonstrarão como estão distribuídos os cursos de Ciências Contábeis no Estado do Rio de Janeiro, além do desempenho dos alunos de ambas as modalidades de ensino.

**Tabela 1:** Curso de Ciências Contábeis com nota do Enade/2012 – RJ

POPULAÇÃO ANALISADA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	QUANTIDADE	%
Cursos de Ciências Contábeis (EaD + presenciais)	267	100%
Cursos com nota Enade	158	69
Cursos não avaliados	109	31
Cursos sem conceito	1	0

Conforme a Tabela 1, pode ser observado o tamanho da população pesquisada, sendo essa a totalidade de cursos ativos no Estado do Rio de Janeiro. Foram considerados no levantamento os cursos ativos e os que, embora atualmente estejam com restrições de novas turmas, ainda existem e têm nota no Enade de 2012. Logo, percebemos que o total de cursos

que tiveram alunos avaliados pelo Enade superou os que ainda não sofreram avaliação. De acordo com os dados acima, 69% possuem as notas e 31% ainda não as possuem. O total de cursos sem conceito não chega a 1%, e, portanto, foi arredondado.

**Tabela 2:** Quantitativa de alunos presentes no Enade/2012 – RJ

<b>CURSOS PRESENCIAIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS COM E SEM NOTA ENADE NO RJ</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
Total de cursos presenciais	100	100%
Cursos com alunos avaliados no Enade	62	62
Cursos sem alunos avaliados no Enade	37	37
Cursos considerados sem conceito	1	1

De acordo com as informações da Tabela 2, percebe-se que a quantidade de cursos com alunos que fizeram o Enade é superior aos que não fizeram.

**Tabela 3:** Quantitativo de polos que ofertam o curso a distância

<b>CURSOS EAD EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS COM E SEM NOTA ENADE NO RJ</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
Total de cursos EaD no Estado	167	100%
Cursos com alunos avaliados com nota Enade	121	72
Cursos sem alunos avaliados no Enade	46	28

Conforme a Tabela 3, foi apurado que o percentual dos cursos EaD que tiveram alunos de seus polos avaliados pelo Enade foi superior ao dos que ainda não possuíam avaliação em 2012. Esse dado tornou viável a verificação do desempenho dos cursos EaD, pois, a partir da amostra populacional

estudada, verificou-se que os cursos distribuídos em polos de ensino a distância do Estado do Rio de Janeiro tiveram uma representação positiva na sua totalidade.

**Tabela 4:** Quantitativo de polos EaD e cursos presenciais

<b>RESUMO DA POPULAÇÃO ANALISADA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
Total de cursos de Ciências Contábeis EaD + presenciais	183	100%
Cursos EaD avaliados com nota Enade	121	66
Cursos presenciais avaliados com nota Enade	62	34

Foram considerados os cursos e os polos que, em 2012, tiveram nota Enade, sendo esse o total da população para fins de análise. Quanto à comparação de desempenho, foram cruzados o total de cursos ou polos EaD avaliados x total de cursos presenciais avaliados, conforme a Tabela 4. No caso dos cursos EaD,

cada oferta de curso em um polo é avaliada separadamente, apesar de representar o mesmo curso de uma IES. Assim, a população somou 183 cursos, dos quais os da modalidade a distância representam 66%, contra 34% equivalentes aos cursos em modalidade presencial.

**Tabela 5:** Cursos na modalidade presencial com nota Enade/2012

UNIVERSIDADES	QUANTIDADE	NOTA ENADE
Universo	1	1
UGF	2	2
Ferlagos	1	2
Unesa	2	2
UCB - Castelo Branco	1	2
Mackensie	1	2
UniverCidade	3	2
Unisuam	3	2
FIS	1	2
Unian	1	2
UEL	1	2
UFF	2	2
Universo	1	2
FGC	1	2
Ucam	6	2
Fama	1	2
Unilasalle	1	2
Fabec	1	2
Centro Universitário São José Itperuna	1	2
Unesa	7	3
UVA	1	3
FCCAIE	1	3
FEFRJ	1	3
Unigranrio	2	3
Unifeso	1	3
Unifoa	1	3
UBM	1	3
Uerj	1	3
UFF	1	3
UFRJ	1	3
FIJ	1	3
FSJ	1	3
Fabes	1	3
Unicarioca	4	3
UGB	1	3
Uniabeu	1	3
UCP	1	4
FSJT	1	4
IBMEC	1	4
Ucam	1	4
TOTAL	62	104



Com relação aos dados da Tabela 5, verificou-se que, do total de 62 cursos no Estado, duas universidades são responsáveis por 26% dos cursos presenciais, a saber: a Universidade Estácio de Sá (Unesa) e a Universidade Cândido Mendes (Ucam). Pela dispersão dos demais cursos nas outras universidades, a avaliação foi bem diversificada.

**Tabela 6:** Cursos na modalidade EaD com nota Enade/2012

UNIVERSIDADES	QUANTIDADE CURSO	QUANTIDADE POLO	NOTA ENADE
Uniderp	1	8	2
Fead – MG	1	1	2
Uniuibe	1	1	3
Unesa	1	37	3
Unopar	1	20	3
Unisa	1	1	3
Unifacs	1	3	3
Universidade Católica de Brasília.	1	2	3
Uniseb	1	4	3
Unip	1	15	4
UAM	1	1	4
Unisul	1	10	4
TOTAL	13	120	-

Com relação aos cursos a distância, foi apurado, conforme a Tabela 6, que duas universidades concentram 48% dos polos dos cursos de Ciências Contábeis no Estado do Rio de Janeiro, sendo que apenas 13 universidades têm os cursos já avaliados com nota Enade. Além disso, a maioria possui suas sedes fora do Estado, o que mostra a influência da EaD em outras localidades.

Para esta pesquisa, não foi incluído o sistema Cederj, congregador de um consórcio com universidades públicas que, embora possua, atualmente, 30 mil alunos, divididos em 16 cursos, por 33 polos, até o momento não possui oferta do curso de Ciências Contábeis no Estado do Rio de Janeiro.

**Tabela 7:** Cursos com notas do Enade/2012

NOTA	CURSOS PRESENCIAIS POR NOTA	%
1	1	2%
2	30	48%
3	27	44%
4	4	6%

Percebe-se, analisando a Tabela 7, que 50% dos cursos presenciais estão com conceitos insuficientes, de acordo com o MEC. Esses são os cursos que possuem conceitos 1 e 2 no Enade.

**Tabela 8:** Cursos com notas do Enade/2012

NOTA	TOTAL DE IES POR NOTA	%
1	1	3%
2	19	48%
3	17	43%
4	4	10%

De acordo com o Ministério da Educação e Cultura, as notas 1 e 2 são insuficientes; logo, mais de 50% das notas acumuladas estão nesse intervalo, tanto por IES, quanto por curso. Assim, como pode ser visto na Tabela 8, o percentual de notas insuficientes é relevante. Nesse levantamento, a mesma IES pode ter sido contada mais de uma vez, tendo em vista que uma mesma universidade teve cursos com notas 2 e 3.

**Tabela 9:** Polos EaD por nota Enade/2012

NOTA	TOTAL DE POLOS EAD POR NOTA	%
2	26	22%
3	68	57%
4	26	22%

Foi possível constatar na Tabela 9 que apenas 22% do desempenho dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis a distância foram considerados insuficientes.

**Tabela 11:** EaD por IES com nota Enade/2012

PERCENTUAL COMPARATIVO POR IES				
NOTAS	EAD	PRESENCIAL	EAD - PRES.	EAD X PRES.
1	0%	3%	-3%	melhor EaD
2	23%	48%	-24%	melhor EaD
3	54%	43%	11%	melhor EaD
4	23%	10%	13%	melhor EaD

A análise permite, comparar alunos dos cursos a distância e presenciais na prova Enade, considerando que as notas 1 e 2 são insuficientes. Logo, um maior percentual concentrado nessa faixa é considerada ruim. Os dados da Tabela 11 comprovam que os alunos dos cursos a distância tiveram desempenho melhor, visto que tiveram menor percentual na faixa que é tida como insuficiente.

Ainda nas faixas de notas entre 3 e 4, o percentual acumulado (54%+23%) de notas dos alunos dos cursos a distância supera os percentuais dos de educação presencial

**Tabela 10:** EaD por IES com nota Enade/2012

NOTA	TOTAL DE IES POR NOTA	%
2	3	23%
3	7	54%
4	3	23%

**Nota:** O percentual de notas distribuídas por IES que possuem cursos de Ciências Contábeis EaD é o mesmo se considerarmos que cada IES só tem um curso, tendo em vista que as notas dos polos não sofrem alterações com relação ao seu local de oferta, mas no que diz respeito à IES ofertante.

Também foi possível constatar, na Tabela 10, que apenas 23% das universidades apreciadas pela pesquisa tiveram conceito Enade de seus alunos insuficiente.

(43%+10%) por IES em 24%. Sabendo-se que no Rio de Janeiro não há nenhum curso com a nota máxima 5, destaca-se que as IES que ofertam cursos a distância conseguem dobrar o desempenho em relação aos presenciais.

#### Teste-T

A Tabela 12 demonstra que há 120 polos de cursos a distância com nota média no Enade/2012, o que é equivalente a 64 cursos presenciais com nota média de 2,5.

**Tabela 12:** Dados utilizados no teste-T

NOTAS	Nº DE CURSOS	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO	ERRO-PADRÃO DA MÉDIA
Distância	120	3,000	0,6610	0,0603
Presencial	64	2,578	0,6122	0,0765

**Tabela 13:** Teste de amostras independentes – (Teste-T)

VARIÂNCIAS IGUAIS	TESTE DE LEVENE IGUALDADE DE VARIÂNCIAS		TESTE-T IGUALDADE DE MÉDIAS						
	F	Sig.	T	Df	Sig	Dif. Média	Erro Padrão de dif.	95% IC da Diferença	
								Inferior	Superior
								<b>Assumidas</b>	3,70
<b>Não assumidas</b>			4,33	137,56	0,00	0,42	0,10	0,23	0,61

Na Tabela 13, o primeiro teste realizado foi o de Levene. Como o nível de significância encontrado foi de  $0,056 > \alpha = 0,05$ , não se pode rejeitar a hipótese de igualdade entre as variâncias (assume-se a igualdade).

Como o resultado do teste de Levene assumiu a igualdade, devemos testar a igualdade entre as médias do Enade para o teste-T ainda no mesmo quadro. O nível de significância encontrado pelo teste-T=  $0,000 < 0,05$ . Logo, pode-se rejeitar a hipótese da igualdade entre as médias das notas do Enade, considerando  $\alpha = 0,05$ .

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo atingiu seu objetivo de comparar o desempenho dos cursos de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro na modalidade a distância *versus* a presencial, além de ter identificado a quantidade de cursos em ambas as modalidades nesse recorte territorial.

A análise comparativa foi feita com base nos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) do ano de 2012. O resultado indicou que qualquer que seja a comparação, seja individualmente ou por curso/polo/campus (universidade), as notas obtidas na educação a distância foram superiores às obtidas na educação presencial.

Inferimos que o ensino a distância, para o curso de Ciências Contábeis no Estado do Rio de Janeiro, comparado ao ensino presencial, tem obtido resultados significativos. A quantidade de polos onde são ofertados os cursos na modalidade EaD superou a de *campi* onde são ofertados os cursos presenciais, o que leva a considerar o ensino a distância na área da Contabilidade uma tendência crescente no Estado, que permitirá atingir as mais diversas regiões.

Para futuras pesquisas, sugere-se que se investigue se há outras questões relevantes que possam interferir nessa avaliação, além do método de ensino.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, João Roberto Moreira. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos. (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- BRASIL. Decreto n. 2.494, de fevereiro de 1998.
- \_\_\_\_\_. Decreto n.. 2.561, de 27 de abril de 1998.
- \_\_\_\_\_. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005.
- \_\_\_\_\_. Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – **Nota Metodológica: Conceito Enade 2012**. Brasília/DF, setembro de 2013.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- \_\_\_\_\_. **Portaria Ministerial nº. 301**, de 7 de abril de 1998.
- CASTELLS, Manuel. **A era da Informação: economia, sociedade e cultura**. A sociedade em rede. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.
- FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- LÉVY, Pierre. **O que é virtual**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?:** Novas exigências educacionais e profissão docente. v. 2, 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LOBO NETO, Francisco José da Silveira. Regulamentação da Educação a Distância: caminhos e descaminhos. In: Silva, Marco (org.). **Educação on-line**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- MEC – **Instituições de educação superior e cursos cadastrados**. Disponível em: <emec.mec.gov.br>. Acesso em: 20 de maio de 2015.
- MELO FILHO, Elias do Nascimento; MARTINS, Emilio Gomes. **Visão da EaD no contexto mundial: trajetória histórica do curso de licenciatura em música da Universidade de Brasília**. SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 2014.
- MORAES, Marialice de; VIEIRA, Eleonora Milano Falcão. **Introdução à EaD**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências Contábeis/UFSC, 2009.
- PELEIAS, Ivam Ricardo. **Didática do ensino da contabilidade**. Aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5. ed. Revisada. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- VASCONCELOS, Sérgio Paulo Gomes de. **Educação a Distância: histórico e perspectivas**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/viiifelin/19.htm>>. Acesso em: 26 jul. 2016.
- VIANNEY, João; BARCIA, Ricardo Miranda; DA LUZ, Rodolfo Joaquim Pinto. Universidade Virtual: oportunidade de crescimento ou ameaça para as instituições de ensino superior. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORES DE ENSINO SUPERIOR. **As bases legais da educação à distância no Brasil**, p. 17-43, 1999. Disponível em: <<http://>

[www.abmes.org.br/arquivos/publicacoes/Estudos26.pdf](http://www.abmes.org.br/arquivos/publicacoes/Estudos26.pdf)>. Acesso em: 26 jul. 2016.

Universidade Federal de Santa Catarina – EaD-UFSC. Disponível em: <<https://ead.ufsc.br/contabeis/como-e-o-curso/>>. Acesso em: 12 maio 2015.

